

MEC dá nota baixa a Estado do Rio

Desempenho em português e matemática dos alunos de 4ª a 8ª séries do 1º grau e da 3ª série do 2º grau ainda deixa a desejar

HELENA LUCENA E MARCIA GOMES

BRASÍLIA — O Rio de Janeiro não vai bem, em termos de Educação: ficou em 9º lugar entre os estados, na avaliação dos alunos de escolas públicas em Leitura (3ª série/2º grau), 8º em Matemática (3ª série/2º grau), 7º em Leitura (4ª série/1º grau) e 5º em Matemática (8ª série) e Leitura (8ª série). Os alunos do Distrito Federal foram os que conseguiram melhor desempenho nas provas de avaliação aplicadas pelo Ministério da Educação (MEC).

Estes resultados serão analisados, a partir de amanhã, pelos secretários de Educação de todo o país, que estarão reunidos com técnicos do ministério em Salvador. Eles vão avaliar o desempenho dos alunos da 4ª e 8ª séries do 1º grau e da 3ª série do 2º grau, em Português (Leitura) e Matemática. O MEC já havia divulgado o resultado da pesquisa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (Saeb) por região. O detalhamento por estados vai esclarecer quais são as dificuldades e permitir a adequação dos currículos.

A secretária de Avaliação do MEC, Maria Helena Castro, revelou que houve uma margem de erro na pesquisa, que caracterizou empate técnico em vários estados. Mesmo assim, os resultados, segundo ela, oferecem um quadro expressivo da situação.

Na próxima pesquisa, marcada para outubro, o MEC quer corrigir as distorções, ampliando o universo para 200 mil alunos. No ano passado, a meta era atingir 124 mil, mas com a evasão escolar e a repetência, só 90 mil alunos fizeram as provas.

A escala utilizada para medir o desempenho dos estudantes mostrou uma média nacional baixa em Língua Portuguesa-Leitura (4ª série). Mas a pior situação é a do Maranhão, logo seguido por Alagoas, Tocantins e Mato Grosso. Os alunos da 3ª série do 2º grau foram os que obtiveram melhor rendimento em Matemática e Português. Os alunos de São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais foram os melhores em Matemática.

A secretária de Avaliação do MEC afirmou que, após a análise da pesquisa, foi possível verificar situações preocupantes. "Os alunos da 3ª série do 2º grau das escolas do Maranhão, por exemplo, atingiram um grau de desempenho inferior em Leitura ao dos alunos da 8ª série do Distrito Federal", disse.

Os alunos de 4ª e 8ª séries e da 3ª série do 2º grau das regiões Sudeste e Sul têm um domínio de conteúdos e habilidades em Língua Portuguesa e Matemática superior à média nacional. No Norte e Nordeste, os índices caem. Em Língua Portuguesa (4ª série), Amapá, Acre e Maranhão ficaram abaixo do índice mínimo fixado pelo MEC. Acre, Pará, Amapá, Tocantins, Maranhão, Paraíba e Alagoas ficaram abaixo do nível mínimo em Matemática.

A pesquisa do SAEB mostrou, ainda, que os alunos das escolas privadas e os filhos de pais com instrução superior apresentaram melhor desempenho, evidenciando que fatores sócio-econômicos influenciam no rendimento escolar. Os níveis de desempenho também foram mais elevados nas capitais do que no interior.

LÍNGUA PORTUGUESA-LEITURA

	3ª Série/2º Grau	4ª Série/1º Grau	8ª Série
DF	302	203	269
SP	291	189	264
RS	289	175	263
MG	283	185	260
GO	282	192	250
SC	281	179	253
PR	279	189	254
RO	279	152	234
RJ	275	187	259

Alguns indicadores da escala de proficiência:

- Nível 150 — tem compreensão literal e leitura fragmentada.
- Nível 225 — aborda textos extensos sem perder o significado.
- Nível 300 — trabalha com desenvoltura diferentes tipos de textos.
- Nível 375 — compreende linguagem simbólica complexa e localiza sua sequência lógica.

MATEMÁTICA

	3ª Série/2º Grau	4ª Série/1º Grau	8ª Série
DF	328	191	275
SP	300	189	263
RS	311	170	265
MG	303	195	265
GO	290	191	248
SC	292	188	256
PR	298	190	254
RO	280	150	234
RJ	289	181	257

Alguns indicadores da escala de proficiência:

- Nível 150 — identifica grandezas, adiciona frações com o mesmo denominador e efetua adições de dois números naturais de até cinco algarismos.
- Nível 225 — resolve problemas com as quatro operações com números naturais e fracionados e interpreta gráficos de barras.
- Nível 300 — domínio do algoritmo e dos conceitos envolvendo as quatro operações e operações com números inteiros relativos.
- Nível 375 — efetua expressões com frações envolvendo as quatro operações, efetua divisão dos números decimais, lida com polinômios e resolve sistemas de primeiro grau.